

Primórdios da pediatria brasileira

Early times of brazilian pediatrics

Edward Tonelli¹

RESUMO

Carlos Arthur Moncorvo de Figueiredo é considerado o “Pai da Pediatria Brasileira”, pois empreendeu várias ações na implantação da pediatria no país, em 1882. Participou ativamente da fundação da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, com o primeiro serviço de moléstias da infância. Foi ainda responsável pela formação dos primeiros pediatras no país, por meio de seu Curso Livre, e pela implantação do ensino oficial da Pediatria no país, em decorrência de seu Memorial enviado às autoridades do Império.

Palavras-chave: Pediatria/história; Pediatria/educação; História da Medicina; Educação Médica; Biografia; Médicos/história.

¹ Professor Emérito, Titular e Livre-docente de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais -UFMG. Ex-presidente e membro da Academia Brasileira de Pediatria. Membro da Academia Mineira de Medicina e do grupo fundador da Academia Mineira de Pediatria. Ex-coordenador e do grupo fundador do Curso de Pós-graduação em Pediatria da UFMG. Belo Horizonte, MG – Brasil.

ABSTRACT

Carlos Arthur Moncorvo de Figueiredo is considered the leader of the Brazilian pediatrics, because of his several actions aiming to introduce the discipline in the country in 1882. He participated actively in the foundation of Policlínica Geral do Rio de Janeiro, an institution which provided the first children-oriented care service in Brazil. He was responsible for training the first Brazilian pediatricians through his “Free Course” and for implanting the official teaching of pediatrics in the country as a result of his petitionary letter sent to the imperial authorities.

Key words: Pediatrics/history; Pediatrics/education; History of Medicine; Medical Education; Biography; Physicians/history.

INTRODUÇÃO

A implantação da Pediatria no Brasil ocorreu na década de 1880, na cidade do Rio de Janeiro, e resultou de ações concretas do Dr. Carlos Arthur Moncorvo de Figueiredo¹ (Figura 1), que era membro da tradicional Academia de Medicina de Paris, de sociedades pediátricas europeias e americanas e autor de vários trabalhos científicos publicados em revistas pediátricas de reconhecimento internacional. Esse ilustre pediatra fez várias viagens ao exterior e frequentou os principais centros médicos europeus, tendo mantido vínculo mais forte com a Escola Prática da Faculdade de Paris. No serviço do Dr. Gilbert, em Havre, na França, observou a existência de cuidados médicos especiais em relação à criança, até então desprovida de semiologia específica e de terapêutica adequada. Regressando ao Brasil, Carlos Moncorvo empreendeu algumas ações que foram fundamentais à implantação da Pediatria no Brasil. Em 10 de dezembro de 1881, em sua própria casa, na rua da

Recebido em: 28/10/2010
Aprovado em: 01/12/2010

Instituição
Faculdade de Medicina da UFMG
Belo Horizonte, MG – Brasil

Endereço para correspondência:
Edward Tonelli
Rua Nova Era, 211
Bairro: Sion
Belo Horizonte, MG – Brasil
CEP: 30315-380
E-mail: etonelli@mk.com.br

Lapa 93, foi assinada a ata de fundação da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, inaugurada em 28 de junho de 1882, com o primeiro serviço de moléstias de crianças no Brasil, no andar térreo do Archivo Público, com a presença do Imperador D. Pedro II. Nesse serviço, além do atendimento à população carente, havia a preocupação com a investigação médica.²

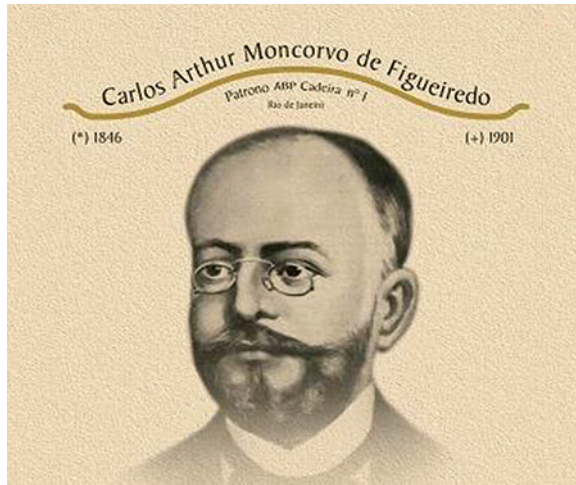


Figura 1 - Dr. Carlos Arthur Moncorvo de Figueiredo.

A seguir, Carlos Moncorvo criou o primeiro curso livre de Pediatria – o Curso Livre – com a primeira aula em 1º de agosto de 1882. Esse curso esteve em atividade durante 19 anos, até junho de 1901 e teve como alunos pediatras e puericultores de envergadura, como Fernandes Figueira, Carlos Arthur Moncorvo Filho, Clemente Ferreira, Luiz Barbosa, Olinto de Oliveira, Eduardo Meyrelles e Olympio Portugal, entre outros. Em 27 de fevereiro de 1882, Carlos Moncorvo encaminhou ao Ministro do Império, Rodolfo Dantas, memorial propondo a criação de uma cadeira de Clínica Infantil na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, alegando os seguintes motivos: a) o ensino das moléstias da infância já constava do programa de quase todas as escolas de Medicina dos países evoluídos da Europa e da América; b) a falta de uma cadeira de Pediatria nas duas faculdades de Medicina do país era uma lacuna a ser sanada; c) o Governo Imperial encontrava na Policlínica Geral do Rio de Janeiro pronto e fácil meio para realizar, sem mais demora, esse *desideratum*. Era intenção de Rodolpho Dantas criar a cadeira entregando a regência ao proponente, conforme lhe houvera comunicado. Nesse ínterim, cai o Ministério e na lei em tramitação na Câmara foi acrescentada a exigência da obrigatoriedade de concurso. Por razões não muito claras³, Carlos Mon-

corvo não participou do concurso, candidatando-se ao cargo o ortopedista e Senador Cândido Barata Ribeiro, ferrenho abolicionista, recém-chegado da Bahia e que posteriormente foi Prefeito do Distrito Federal e Ministro do Supremo Tribunal. Barata Ribeiro foi aprovado como primeiro catedrático de Pediatria – cadeira de “Clínica Médica e Cirurgia da Criança” – 1882, com denominação modificada em 1884 para “Clínica e Policlínica e Cirurgia de Crianças”. Contudo, em decorrência de seus compromissos políticos, o desempenho de Barata Ribeiro à frente da cátedra, no período de 1883 a 1910, foi considerado discreto.

Segundo Moncorvo Filho⁴, “*pode-se dizer que só um facto accidental deixou a Faculdade de Medicina de possuir por Professor de Pediatria quem a havia fundado em nosso país*”.

Carlos Arthur Moncorvo de Figueiredo, embora não tenha ocupado a cadeira de Pediatria, foi o responsável, por intermédio de seu memorial às autoridades do Império, pela implantação do ensino oficial de Pediatria no país. Foi também responsável pela formação dos primeiros pediatras do Curso Livre, lotado inicialmente na Policlínica Geral do Rio de Janeiro e, posteriormente, transferido para sua própria residência. Por essa razão, Fernandes Figueira, um de seus destacados discípulos, designou-o “Pai da Pediatria Brasileira”. Ele nasceu na cidade do Rio de Janeiro a 31 de agosto de 1846 e faleceu a 25 de julho de 1901. Carlos Arthur Moncorvo de Figueiredo era intelectual de vasta cultura, empreendeu ações de grande relevância nos primórdios da Pediatria brasileira e é patrono da cadeira número 1 da Academia Brasileira de Pediatria.

REFERÊNCIAS

1. Pereira Neto A, Rego JD, Martins RM. Carlos Arthur Moncorvo de Figueiredo. In: Pereira Neto A, Rego JD, Martins RM, editores. Os Patronos da Academia Brasileira de Pediatria. Perfis Biográficos. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria. Academia Brasileira de Pediatria; 2007. p. 11-3.
2. Dickstein J. Carlos Arthur Moncorvo de Figueiredo-Moncorvo Pai. Vultos da pediatria brasileira. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria; 2004.
3. Tonelli E. Carlos Arthur Moncorvo Filho. In: Vultos da Pediatria. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria; 2005. p. 1-34.
4. Moncorvo Filho CA. Criação da Cadeira de Moléstias das Crianças na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Med Pharrmác. 1925; 1(3):105-10.